



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Hospital de Campanha Para Enfretamento ao Coronavírus

RELATÓRIO SEMESTRAL

Contrato de Gestão nº 012/2020 (1º Termo Aditivo)

Referência: De 20 de março a 30 de setembro de 2020

Goiânia-GO
Outubro/2020

AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Moraes Pinheiro

José Evaldo Balduino Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor-Presidente

Lindomar Guimarães Oliveira - Vice-Diretor

Daniel Lagni – Diretor-Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

DIRETORIA DO HCAMP

Guillermo Sócrates Pinheiro de Lemos - Diretor Geral

Paulo César Alves Pereira - Diretor Administrativo e Financeiro

Marina Mascarenhas Roriz Pedrosa - Diretora Técnica

SUMÁRIO

1-APRESENTAÇÃO.....	4
2 - PERFIL DA UNIDADE.....	5
3 – DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL.....	5
4 - ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE.....	10
5 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS	17
6 – CAPACIDADE OPERACIONAL DA UNIDADE.....	19
7 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO	21
7.1 – Internação Semicrítica (Pacientes-Dia).....	24
7.2 – Internação Crítica (Pacientes-Dia).....	25
7.3 – Atendimentos de Urgência e Emergência	26
7.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico	27
7.5 – Análise Crítica dos Resultados Alcançados.....	28
8 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE SEMESTRAL E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	30
8.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar	30
8.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)	33
8.3 - Farmacovigilância - RAM	34
8.4 - Absenteísmo	35
8.5 – Análise Crítica dos Resultados Alcançados.....	36
9 – ESTATÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS NO CONTEXTO DO HCAMP.....	38
10- PESQUISA DE SATISFAÇÃO	40
10.1 – Resultados Obtidos:	41
11 – DEMONSTRATIVO FINANCEIRO SEMESTRAL REFERENTE AOS GASTOS E RECEITAS	45
12 – RELAÇÃO SEMESTRAL DE DEMANDAS E DECISÕES JUDICIAIS DESFAVORÁVEIS	46
13 – IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR.....	46
14 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
15 – ANEXOS.....	49

1- APRESENTAÇÃO

A Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, pessoa jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 5.591 de 10 de maio de 2002, e requalificada por meio do Decreto nº 8.501, de 11 de dezembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Estado de Goiás nº. 22.226 de 15/12/2015, re-certificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 1.073, de 17 de julho de 2018, válida até dia 28/06/2021

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do HOSPITAL DE CAMPANHA, implantado, mediante a Portaria nº. 507/2020 SES, publicada no Suplemento do Diário Oficial do Estado nº. 23.257, de 13/03/2020, no HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO FERNANDO CUNHA JÚNIOR, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos do que se encontra detalhado no Termo de Referência e nos Anexos Técnicos, considerados partes integrantes deste instrumento, para todos os efeitos legais, independentemente de transcrição.

Como instrumento de natureza colaborativa o **CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL nº 012/2020** é executado de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível ao enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional decorrente da infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), em conformidade com o art. 4º da Lei federal nº. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e com o art. 3º, inc. I, do Decreto estadual nº. 9.633, publicado Diário Oficial do Estado de Goiás nº. 23.257 de 13/03/2020.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresentado parte deste princípio.

Cabe destacar que o Contrato de Gestão Emergencial nº 012/2020 teve sua vigência, inicial, estipulada de 180 dias a partir do dia 20/03/2020, e que devido persistir, ainda, à situação de emergência na saúde pública do Estado de Goiás, em razão da disseminação do novo Coronavírus (COVID-19), fez se necessária à celebração do 1º Termo Aditivo prorrogando o prazo de vigência do Contrato de Gestão em referência, com início em 16 de setembro de 2020 e término em 31 de dezembro de 2020.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Semestral do HCAMP** relativo ao Contratode Gestão Emergencial nº 012/2020 e 1º Termo Aditivo, referente ao período de **20 de março a 30 de setembro de 2020**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a SES/GO possa analisar o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital e assim de forma fundamentada emitir sua avaliação, com base nas obrigações pactuadas.

2 - PERFIL DA UNIDADE

Nome: Hospital do Servidor Público Fernando Cunha Júnior: Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus - HCAMP.

CNES: 0086126

Endereço: Avenida Bela Vista nº 2.333, Parque Acalanto, em Goiânia-GO – 74.860-210.

Tipo de Unidade: Hospital de campanha de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente, por até 287 (duzentos eoitenta e sete dias) dias.

Esfera da Administração e Gestão: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

3 –DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL

A necessidade de abrir um hospital dotado de todos os recursos necessários para ofertar atendimento assistencial em regime de internação, segundo os moldes preconizados no referido Contrato, levou a AGIR aempreender esforços eproceder com todos os trâmites emergenciais e legais necessários e cabíveis, todavia, assegurando

práticas de gestão que visaram e visam garantir a eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados frente à unidade gerida.

Inicialmente o hospital contava apenas com estrutura administrativa mínima para atendimento de ambulatório médico para os segurados do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado de Goiás - IPASGO. A área Hospitalar de internação não tinha nenhum equipamento, tampouco, estruturas de apoio como: processamento de roupas, nutrição, farmácia, laboratório, imaginologia, central de material e esterilização, dentre outros.

Foi necessário, em tempo recorde, dotar o hospital com equipamentos, insumos e recursos humanos, além de proceder com toda checagem, ativação e validação para que a infraestrutura funcionasse adequadamente, possibilitando a abertura do hospital com a máxima urgência possível.

Assim, fizeram-se necessários esforços no sentido de, dentre outros:

- Mobilizar transporte externo, descarga, transporte interno nos inúmeros ambientes dos diversos andares, desembalagem, montagem, higienização, validação e disposição de 210 camas hospitalares em todo o hospital, disponibilizadas pela SES, além de outros equipamentos vindos, com os devidos registros de movimentação e autorização, de outras unidades hospitalares da SES;
- Receber, instalar, testar, validar, treinar equipe e dispor a unidade com todo parque de equipamentos de suporte a vida, necessários para funcionamento dos leitos críticos e semicríticos, tais como: monitores multiparâmetros, oxímetros, ventiladores, desfibriladores e bombas de infusão;
- Acionar procedimentos de desembalagem e montagem de toda mobília, uma vez que se encontrava armazenada e desmontada conforme adquirida originalmente pelo IPASGO (e ainda insuficientes ao pleno funcionamento do hospital).

Em relação à aquisição de insumos hospitalares, os profissionais farmacêuticos, diversos profissionais da enfermagem e médicos, realizaram a tarefa de elaborar uma padronização e quantificação mínima de medicamentos e materiais médico hospitalares devidamente orientada ao perfil de atendimento do quadro de doenças respiratórias.

Dentre outros, foram providenciadas aquisições e até empréstimos (iniciais e pontuais) de inúmeros artigos de uso médico hospitalar, bem como, de medicamentos diversos, tudo, obviamente, amparado nas necessidades de emergência em saúde pública, nas situações adversas e não previsíveis da doença, mas, com registro e rastreabilidade.

Quanto aos recursos humanos, a definição quantitativa e qualitativa indicou o aproveitamento de profissionais do quadro existente da AGIR, especialmente para os cargos de referência aos serviços e de gestão, e, também, a contratação de outros tantos profissionais para as práticas laborais de atenção ao paciente (assistencial), bem como, aos serviços de apoio (administrativo).

Destaca-se, que neste processo, um dos grandes desafios foi à contratação de profissionais e empresas prestadoras de serviço dotadas com pessoal disposto (dado ao estigma da doença), e minimamente preparados para o enfrentamento da situação emergencial, de forma a garantir as melhores condições de trabalho e assistência aos pacientes.

A equipe de trabalho foi composta por colaboradores celetistas, em funções de confiança (diretores, supervisores e encarregados) e por outros profissionais que estariam à frente dos processos de:

- Higienização, preparação dos ambientes para suas atividades, mantendo a ordem e conservação dos equipamentos e instalações, evitando principalmente a disseminação de microrganismos responsáveis pelas infecções relacionadas à assistência à saúde. Registra-se que todos os ambientes da unidade foram higienizados adequadamente antes de sua abertura, dado o fato de que toda a estrutura da unidade perpassava ainda por obras de infraestrutura;
- Processamento de roupas, com disponibilidade adequada, em quantidade e qualidade, das roupas hospitalares nos setores, zelando por sua conservação, renovação, dispensação e controle de entrega;
- Nutrição, visando fornecimento e distribuição de refeições para os pacientes e colaboradores, por meio de produção normal e dietética;
- Dimensionamento do quadro de recepcionistas e maqueiros para os serviços de recepção de pacientes, com identificação, cadastramento e autorização de acesso dos usuários às dependências do hospital, visando

orientar e encaminhar para o devido atendimento, bem como, realizar os necessários transportes internos de pacientes;

- Serviços de esterilização de material, de forma a prover material esterilizado, em quantidade e qualidade, e em condições adequadas para o atendimento assistencial aos pacientes nos diversos ambientes de internação;
- Dimensionamento da equipe multiprofissional, visando um quadro adequado para o devido atendimento assistencial nos 70 leitos críticos e 140 leitos semicríticos, com profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos, técnicos de farmácia, assistentes sociais, médicos, dentre outros;
- Serviços de imagiologia (raios-x, tomografia e ultrassonografia);
- Serviços laboratoriais;
- Serviços de vigilância/segurança da unidade;
- Serviços de coleta de resíduos a serem descartados adequadamente;
- Serviços para trabalhos pré-operacionais e operacionais;
- Serviços de manutenção predial.

Todos os profissionais contratados para o hospital foram previamente capacitados, através de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzidas por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação, de modo a assegurar com segurança e assertividade o adequado atendimento aos pacientes acometidos pela COVID-19.

Importante destacar, que todas as medidas preparatórias para oferecer as melhores condições de trabalho para os profissionais foram adotadas, em conformidade com o que prevê as Notas Técnicas orientadas pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, para atuação das unidades de saúde nesse cenário de pandemia.

Considerando que a unidade hospitalar quando recebida pela AGIR, não se encontrava em condições de manter as atividades assistenciais em regime de internação, a infraestrutura recebeu uma atenção muito especial.

No que diz respeito à infraestrutura, foi necessário:

- Acionar em caráter de prioridade e urgência a ligação de rede elétrica abastecida pela ENEL;
- Ativar o funcionamento total dos 08 grupos geradores de energia, em 2 fases: sendo que na primeira foi realizada revisão dos 3 equipamentos que já se encontravam instalados, e, que durante as rotinas de acionamento apresentaram acessórios com defeitos, que tiveram de ser, imediatamente, substituídos por outros novos. Na segunda fase, em 30/06/2020, no intuito de garantir o contínuo funcionamento dos equipamentos médicos hospitalares, bem como, de toda infraestrutura do hospital foram ativados os demais geradores, num total de 05;
- Finalizar, também em caráter de prioridade e urgência, a instalação do Nobreak, o qual necessitou de manutenção corretiva imediata uma vez que não atendia as premissas básicas de segurança para ativação;
- Demandar manutenção corretiva em toda rede da subestação, a qual se encontrava “em curto”, em determinados pontos;
- Adequar a instalação do abastecimento de gases, com os devidos cilindros;
- Providenciar a instalação de tanque de oxigênio para o atendimento da demanda necessária projetada para o hospital, dado o perfil de atendimento;
- Acionar manutenção corretiva nos pontos de ares condicionados que apresentaram anomalias e demandar manutenção preventiva para prosseguimento às atividades;
- Revisar e compor toda rede lógica, switchs e racks previstos para a unidade, bem como, dos quadros de distribuição de energia e IT médico (sistema de proteção);
- Providenciar a instalação de telefonia no âmbito do hospital;
- Demandar adequação física necessária para bom funcionamento,atendendo preconizações e normativas legais, de ambientes como: o morgue, processamento de roupas, refeitório, copas, central de abastecimento farmacêutico, entre outros;
- Revisar e proceder ao acionamento de todos os demais sistemas e subsistemas ainda não disponibilizados em sua integralidade pela construtora, como elevadores, bombas de vácuo e de ar comprimido, central de incêndio, bombas da caixa d'água, entre outros;
- Providenciar a limpeza das caixas d'água do hospital;
- Providenciar poda de árvores que comprometiam seriamente o fornecimento de energia ao hospital.

- Solicitação do Alvará de Vigilância Sanitária do HCAMP. Inicialmente o mesmo foi emitido com vigência para 03 meses e no momento o mesmo já se encontra renovado junto a Vigilância Sanitária municipal.

Outro grande desafio foi conseguir fornecedores com agilidade, disponibilidade e capacidade operacional para atender as necessidades de prestação de serviços em regime ininterrupto (observados os aspectos trabalhistas) visando à abertura do hospital com a urgência devida. Portanto, essas ações foram estritamente necessárias para adequar o hospital antes do atendimento do primeiro paciente.

Por fim, até que a AGIR tivesse publicado o Regulamento de Compras específico para o Contrato de Gestão nº 012/20, todos os atos praticados para a abertura do Hospital de Campanha estão convalidados nos termos da Cláusula Sexta, item 6.2 do Contrato de Gestão e Ofício nº 2940/2020-SES.

4- ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE

A AGIR, por meio do HCAMP, a fim de garantir à assistência a saúde de qualidade e humanitária na rede pública, baseada nos princípios norteadores do SUS, e buscando atender as necessidades iminentes em atenção à saúde da população realizou inúmeras atividades em parceria com a Secretária Estadual de Saúde no período apresentado.

A seguir, destacamos as atividades desenvolvidas na unidade hospitalar, de maior relevância para a sociedade:

Inauguração da Central de Testagem por meio do *drive-thru*: Implantado no dia 28/07/2020, com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Destaca-se que, já no primeiro dia de sua implantação foram realizados, 56 testes do RT-PCR (Swab nasal), exames estes que foram coletados das pessoas que agendaram a realização de PCR, por meio do aplicativo “Dados do Bem”. Ocorrendo, desta forma, o uso da tecnologia a favor da saúde coletiva.

Os Kits de coleta de Swab foram fornecidos pelo Banco Itaú através do projeto “Todos Pela Saúde”. As análises dos materiais biológicos foram feitas pela Fundação

Oswaldo Cruz. Após a coleta, os resultados tiveram um prazo de cinco dias para estarem disponíveis no app “Dados do Bem”. Dez profissionais entre enfermeiros, técnicos em enfermagem, técnicos em laboratório, agentes administrativos e serviço de higienização atuaram de segunda a quinta-feira, das 8h às 17h, para a coleta de 140 exames diários no HCAMP de Goiânia. A Central tem por finalidade, o diagnóstico dentro dos inquéritos epidemiológicos, onde não havia atendimento médico no momento da coleta, de acordo com os critérios do programa.

Treinamento da Brigada de Incêndio do Hospital: Este treinamento foi uma iniciativa do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) do Hospital, e contou com o apoio do técnico em Segurança do Trabalho e Bombeiro Civil, Danilo Rosa da Silva. O curso, com duração de oito horas, é obrigatório nas instituições, conforme a Norma Técnica n.17/2019 do Corpo de Bombeiros. É uma formação extremamente importante, pois a equipe é preparada para uma resposta imediata na prevenção de abandono e combate de um princípio de incêndio dentro das edificações.

Elaboração e Distribuição de Folders Educativos: Os pacientes que receberam alta médica, e concluíram seus tratamentos, são bem informados sobre a Covid-19. A equipe do Serviço realizou a entrega para os familiares e pacientes de um folder educativo que contém as principais orientações relacionadas ao coronavírus e como é realizado o atendimento da Central de Telemedicina do HCAMP. O material foi desenvolvido pela Diretoria-Geral, o Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS) e a Supervisão de Comunicação. Todos os fluxos de atendimentos e processos foram pensados para que os nossos usuários tenham uma assistência segura e de qualidade pelo SUS.

Criação de Software para Gestão dos Equipamentos de Proteção Individual-EPIs: Foi criado um Software destinado à gestão de insumos (EPIs) e suas principais funções são solicitar e confirmar a entrega de produtos relacionados à segurança do paciente. Para este processo pode-se utilizar qualquer dispositivo móvel com acesso a rede de dados (smartphone, computadores, tablets). Esta ação visa garantir a segurança tanto do paciente quanto do profissional de saúde.

"Abraço Musical" no HCAMP: Banda do CBM-GO desenvolveu o projeto “Abraço Musical”, com objetivo de levar consolo por meio da musicoterapia, às pessoas que estão em situação de isolamento. Pacientes lúcidos, conscientes e com quadro clínico estável também puderam ver a apresentação das janelas dos leitos das Enfermarias. Doze músicos, todos bombeiros, tocaram canções variadas com instrumentos de percussão e sopro. O público ficou emocionado com a interpretação da música “Amigos para Sempre”. Respeitando todas as normas sanitárias, a ação da Banda do CBM-GO, foi promovida na parte externa do HCAMP.

Central de Testagem por meio do *drive-thru*: No dia 11 de agosto, o secretário de Estado de Saúde de Goiás, Ismael Alexandrino, esteve no HCAMP de Goiânia para visitar a Central de Testagem por meio do sistema *Drive-Thru* do Hospital, que do dia 24 de julho a 20 de agosto já havia realizado 1.416 testes. O Laboratório Central de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (Lacen) é quem envia as amostras à Fiocruz para análise dos materiais biológicos coletados. As pessoas agendaram os exames por meio do aplicativo “Dados do Bem”. Os resultados dos exames foram disponibilizados em até cinco dias nesta plataforma digital. O *Drive-Thru* do HCAMP funcionou de segunda a quinta-feira, das 8 às 17 horas, em uma infraestrutura de uma sala modular e de acordo com todos os protocolos preconizados. Profissionais de saúde, da segurança pública e/ou pessoas sintomáticas que apresentaram (resfriado, coriza, tosse com ou sem febre), ou que tiveram contato com casos confirmados ou suspeitos do coronavírus e que tiveram sintomas puderam programar seus exames. De acordo com o titular da pasta, a Central de Testagem do HCAMP de Goiânia foi muito bem organizada. *“O objetivo é criar um sistema de passagem rápida para que os usuários busquem de forma ágil e segura, a coleta do exame, e que a partir deles, possamos gerar estratégias epidemiológicas de monitoramento da doença em Goiás”,* explicou.

Telemedicina para Resultados de Exames da COVID-19: O HCAMP adotou esta modalidade, onde o paciente tem a possibilidade de entrarem em contato com o Núcleo da Central de Telemedicina para receber a informação verbal sobre o resultado, através do contato (62) 9 9927-7221, de segunda-feira a domingo, das 07 às 19 horas.

Os protocolos para este atendimento ocorre da seguinte forma: Em caso de resultado negativo, a equipe do Núcleo da Central de Telemedicina da unidade de saúde encaminhará o laudo do exame via aplicativo de WhatsApp. Se o resultado for positivo e o

paciente desejar a versão impressa do exame, ele deverá buscar pessoalmente, via apresentação dos documentos pessoais na Recepção do HCAMP, em dias úteis durante o horário comercial. Se o resultado for solicitado pelo familiar ou acompanhante do paciente, o mesmo deverá portar documentos pessoais como CNH ou Carteira de Trabalho deste paciente com foto e carta de próprio punho do paciente autorizando o mesmo a retirar o laudo do exame. Os resultados para a COVID-19 podem levar em média de 6 a 10 dias para ficarem prontos.

Em matéria divulgada no Jornal *O Popular* do dia 31 de agosto, o HCAMP de Goiânia, foi fonte de referência na reportagem sobre os avanços e aprendizados no tratamento dos pacientes com coronavírus – o que tem impactado na redução dos óbitos nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI's). Com a manchete ***“Aprendizado clínico reduz mortes em UTI- Medicina Atenta: De manobras a medicações em fases específicas da doença, médicos encontram na agoniados hospitais parte das respostas que falam ao coronavírus. No Brasil, de março a agosto, mortalidade caiu de 60% para 42%”***, o jornal relata como novos conhecimentos e aplicação de técnicas contribuíram para redução no número de internações e mortes pela doença. A diretora Técnica do Hospital e infectologista, Dra. Marina Roriz, falou sobre o uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), manejo do paciente, posição de prona para melhorar a oxigenação e a importância dos cuidados multidisciplinares.

Serviço de Fisioterapia 24 horas: No dia 08 de setembro, que é uma data alusiva e importante no calendário da saúde: Dia Mundial da Fisioterapia, o Jornal *O Popular* veiculou uma reportagem positiva e especial para evidenciar o Serviço de Fisioterapia do HCAMP de Goiânia, **que é o único em Goiás** que dispõe de atuação durante 24 horas, acompanhando o paciente desde a sua chegada, processo de intubação e reabilitação dos usuários do SUS. Além disso, a unidade de saúde foi a única selecionada pelo programa do HCor de São Paulo para capacitação de ventilação mecânica durante a pandemia. Foi uma forma de reconhecimento a estes 80 profissionais que têm sido fundamentais para os pacientes acometidos pela Covid-19, desempenhando um papel de protagonismo na assistência aos doentes desta nova infecção.

Oficina de Humanização Artística: Nos dias 9 e 10 de setembro, 19 colaboradores do HCAMP de Goiânia, dentre maqueiros, enfermeiros, auxiliares de limpeza, fisioterapeutas, cirurgião-dentista, técnicos em Enfermagem e auxiliares

administrativos participaram da oficina de arte promovida no Hospital. As aulas foram ministradas no Espaço Conforto pelo artista, Alexandre Liah. Para que não houvesse nenhum risco de contágio, foram selecionados para participar do evento, indivíduos que já haviam sido acometidos pela Covid-19, desde os profissionais de saúde da unidade, o artista plástico e os jornalistas que realizaram a cobertura midiática desta ação, promovida pela Diretoria-Geral e as Supervisões de Comunicação e Multiprofissional do HCAMP. O local passou por higienização completa, seguindo todos os protocolos de segurança estabelecidos. Os cavaletes utilizados foram cedidos pelo Instituto Tecnológico de Goiás Basileu França, entidade que o educador Liah integra o corpo docente. Também tivemos a contribuição do Hospital Santa Marta da cidade de Niquelândia.

O diretor-geral, Guillermo Sócrates, explicou que a oficina de humanização artística teve como objetivo deixar a rotina hospitalar mais leve. *“Pensamos em todos os critérios de segurança para a realização deste evento. Gostaria de agradecer a disponibilidade do Liah, que prontamente se disponibilizou e colocará essas telas nos nossos corredores e na Recepção dos nossos pacientes. Teremos espaços mais humanizados em um hospital do SUS”.*

O artista Liah ficou emocionado por poder participar deste momento. *“Vivemos uma pandemia. É um momento de reflexão para todos. Estes profissionais estão passando por um estresse emocional, eles refletiram isso nas pinturas realizadas com uma mistura infinita de cores e formas. A arte é um meio de expressão muito forte.”*

A fisioterapeuta Fernanda Silveira que atua na UTI, saiu da oficina com outro semblante. *“Consegui extravasar todo meu sentimento. Além disso, nos sentimos valorizados. Pois a gestão do HCAMP se preocupa com o nosso bem-estar emocional e isso faz toda diferença!”*

I Semana de Prevenção e Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS): Entre os dias 14 e 18 de setembro, o SCIRAS e o SESMT do HCAMP de Goiânia, promoveram a I Semana de Prevenção e Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Várias ações foram realizadas, dentre elas, a utilização da “máquina da verdade”, que inspecionou por meio de uma caixa de luz ultravioleta a efetividade da lavagem das mãos; distribuição de kits educativos com folders informativos, máscaras de proteção, álcool em gel, entre outras atividades. Segundo o médico do trabalho do SESMT do HCAMP, Danilo Bufaiçal, a higienização

correta das mãos é uma das medidas mais importantes no controle e prevenção das infecções. *“Foi uma campanha estratégica, de baixo custo, ampla divulgação e que usamos recursos lúdicos e didáticos. É uma ação que impactará na prevenção da disseminação das infecções dentro e fora do ambiente hospitalar”,* explicou. O encarregado de manutenção da unidade de saúde, Jackson Fernandes dos Santos, participou das atividades e achou a iniciativa de extrema relevância. *“Tive a oportunidade de aprender o modo correto de lavar as mãos. Temos que ter mais consciência, dar o exemplo, multiplicar essa prática de higienização das mãos, pois vivemos em um momento de crise sanitária mundial com a pandemia do coronavírus”.* Para a enfermeira do SCIRAS, Najara Queiroz Cardoso, a campanha institucional contemplou o Dia Mundial da Segurança do Paciente, celebrado em 17 de setembro. *“Nosso objetivo maior foi o de minimizar a ocorrência das IRAS. Por isso, focamos na importância deste hábito simples, mas extremamente eficaz e que garante a assistência segura dos nossos usuários do SUS - que é a higienização efetiva das mãos”.* O técnico em Segurança do Trabalho do HCAMP, Eduardo Pereira, destacou que por meio dessas inúmeras atividades, o SESMT e o SCIRAS, estimularam a prática de higienização das mãos. *“É um gesto simples, mas que salva inúmeras vidas”.*

Contribuição com o Ensino e Pesquisa sobre o novo coronavírus: As Supervisões de Comunicação, Enfermagem, Multiprofissional e de Apoio, Diagnóstico e Terapêutica do HCAMP de Goiânia produziram vídeos com os protocolos de higienização bucal e coleta do exame de Swab junto às suas equipes técnicas. O material tem como objetivo contribuir para a formação dos profissionais de saúde e para a comunidade científica devido aos seus conteúdos audiovisuais educativos.

Atualmente, os protocolos do Hospital servem de referência e modelo para a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) e demais unidades de saúde destinadas para o tratamento do coronavírus no Brasil. Os vídeos foram feitos em parceria com o Departamento de Ensino de Pesquisa da AGIR.

O Hospital de Campanha recebeu importantes doações, entre materiais de EPI, equipamentos, lanches, meias, kits de higiene pessoal, de instituições e empresas parceiras, tais como Rotary Club de Goiânia, Rotary Club de Goiânia - Rio Araguaia, CEASA-GO, Flávio's Calçados, Universidade Federal de Goiás (UFG), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Associação Brasileira da Indústria de

Ferramentais(ABINFER), Associação Brasileira de Odontopediatria - Regional Goiás (ABO-GO), Arcos Dorados Holdings (MCDonald's), e a empresa Dona Raiz que se mostraram muito solidárias e atentas às necessidades de atendimento de saúde da população. O programa Fazer o Bem Faz Bem da empresa JBS entregou 5 novas camas para esta unidade, além da doações de EPI's para a equipe assistencial

Cabe destacar que desde junho/2020, o Hospital de Campanha já recebeu mais de 100 insumos para unidade de saúde, por meio do Programa “Fazer o Bem faz Bem- Alimentando o Mundo com Solidariedade”, da empresa JBS. Até o momento, foram distribuídos 56 bombas de infusão, 22 monitores, 14 respiradores, 8 camas clínicas, 6 camas de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), 3 cardioversores, 2 eletrocardiógrafos com carrinhos e 2 macas hospitalares de transporte. Ismael Alexandrino, Secretário de Estado de Saúde de Goiás, falou sobre a importância das doações para a população goiana usuária do SUS. *“Cada equipamento doado é um investimento para o tratamento e a garantia de inúmeras vidas. O HCAMP de Goiânia é referência para o País, graças ao suporte único, gestão e expertise da Agir”.*

No mês de julho, o Hospital de Campanha recebeu importantes doações, como a da empresa a Praticgel que doou 15 totens para dispensação de álcool em gel e 50 litros de álcool em gel. O totem para álcool em gel é um display que auxilia na higienização das mãos. Ele é acionado pelos pés por meio de um pedal que libera pequenas porções do álcool em gel. Os totens foram distribuídos em pontos estratégicos do HCAMP de Goiânia e contribuem para a proteção dos nossos pacientes e mais de 300 colaboradores do Hospital. *“Temos sido surpreendidos com doações que auxiliam no combate ao coronavírus. Toda ajuda é bem-vinda, somos muito gratos e essa união tem possibilitado a garantia de inúmeras vidas com altas médicas hospitalares”*, agradeceu o Diretor Geral da unidade, o infectologista Guillermo Sócrates.

Outra importante doação recebida no mês de agosto foi a de 200 kits de higiene pessoal masculino e feminino, que contém sabonetes, shampoos, hidratantes, escovas e pastas dentais, absorventes e desodorantes e que beneficiaram diversos pacientes da unidade. O material foi arrecadado pela empresária, Célia Regina Lopes Barroso e entregues na unidade de saúde, pelo seu filho André Luiz Lopes Barros e seu amigo Mateus Henrique Martins. Promovida por alguns lojistas que compõem a Associação dos Lojistas (ASLORG), como o grupo *Entre Amigas* da Rede de Empreendedoras, Clube 33,

amigos e familiares, a campanha também envolveu as seguintes empresas: Dental Adelar, Bio Cosméticos, Iceo Odontologia, Carmen SteffensOutlet, Mude Bem Mudanças, Fonaudio Aparelhos Auditivos, Oliveira'sPlace e ex-alunos do Colégio Externato São José. *"Tenho uma alegria imensa de estar aqui. Saber que estamos ajudando de alguma forma neste momento difícil é gratificante! Vivenciamos o mesmo barco. Só tenho a agradecer a sensibilidade de todos que ajudaram na montagem destes kits. A assistente social do HCAMP de Goiânia, Mara Lúcia, me ligou e foi fundamental para que este dia se tornasse realidade"*, pontuou Célia Regina LopesBarroso.

No mês de setembro, o HCAMP de Goiânia, recebeu 16 mil unidades de máscaras descartáveis; 100 macacões de proteção; 3 mil unidades de álcool em gel 70% e 300 unidades de álcool em gel de 300 ml. A importante doação foi feita pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG). A entidade é presidida pela primeira-dama do estado, Gracinha Caiado. Os materiais foram entregues pelo Coordenador de Apoio Logístico e Transporte da OVG, Humberto Barbosa de Lemos, para o diretor-geral do HCAMP, Guillermo Sócrates. Para Humberto Barbosa, esse auxílio que foi prestado à unidade de saúde é fundamental. *"Somos uma entidade que temos em nosso DNA o voluntariado, o olhar voltado para auxiliar o próximo e as instituições. E, esse momento é muito delicado. Temos que unir forças para ajudar a todos, em especial o HCAMP que tem inúmeros profissionais dedicados para salvar vidas"*, relatou. O médico infectologista, Guillermo Sócrates, agradeceu as doações em nome da Diretoria da unidade e da Agir. *"Recebemos estes materiais com muita gratidão! São itens que ajudam na proteção e segurança dos nossos profissionais de saúde e dos usuários da unidade de saúde. A OVG tem um histórico de altruísmo e solidariedade em Goiás"*.

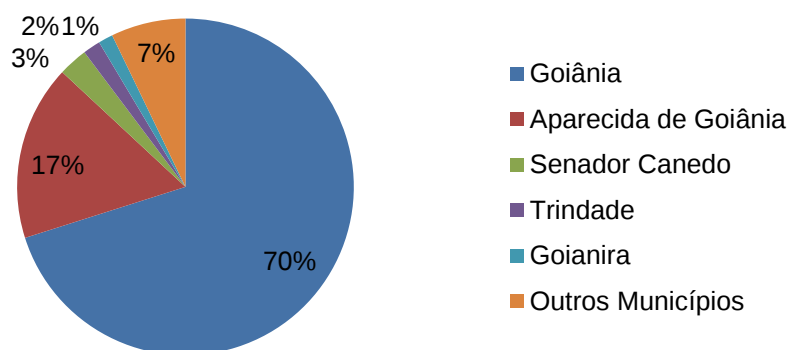
5 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS

Censo é o conjunto de dados estatísticos que informa diferentes características dos habitantes de uma cidade, estado ou país. Tem origem no latim "census" e significa "estimativa"

Apresenta-se a seguir mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos, neste período. No semestre, do total de 17.040 pacientes

atendidos no HCAMP Goiânia, **70,10%** dos pacientes atendidos foram do município de Goiânia, **16,83%** de Aparecida de Goiânia, **2,82%** de Senador Canedo, **1,40%** Trindade, **1,68%** Goianira e **7,17%** são de outros municípios, conforme tabela 1 e gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1- Origem dos Pacientes Atendidos no Semestre (20/03 a 30/09/2020)



Fonte: NIR– HCAMP

Tabela 1 - Origem dos Pacientes Atendidos no Semestre (20/03 a 30/09/2020)

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Goiânia	11.945	70,10%
Aparecida de Goiânia	2.868	16,83%
Senador Canedo	480	2,82%
Goianira	287	1,68%
Trindade	239	1,40%
Outros Municípios	1.221	7,17%
Total	17.040	100,00%

Fonte: NIR– HCAMP

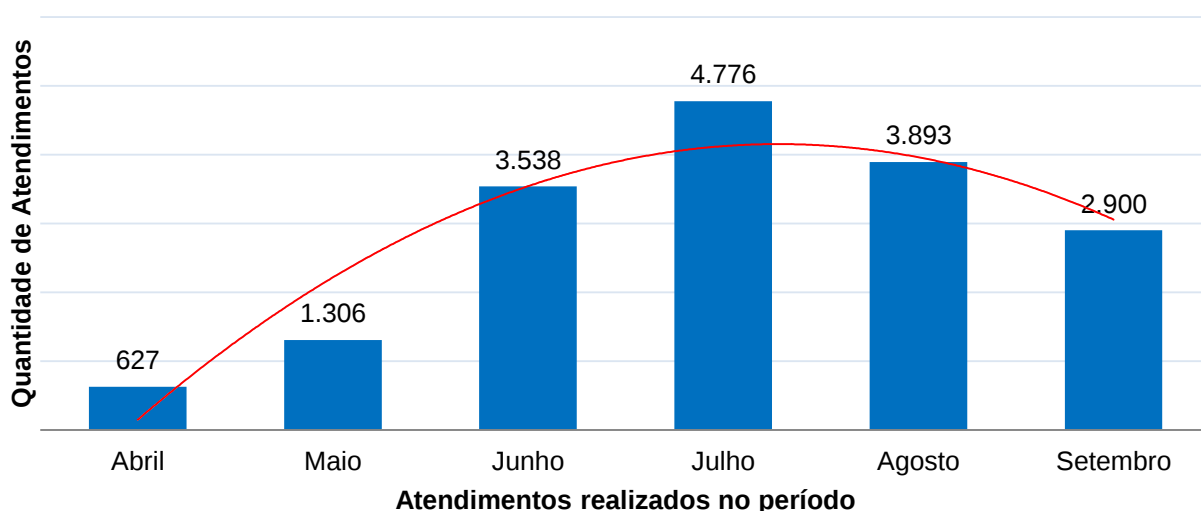
Com base nas informações censitárias evidenciadas na tabela anterior, é perceptível o relevante papel do HCAMP no atendimento aos pacientes com sintomas do novo Coronavírus, situados em Goiânia e na região metropolitana, pois 87% dos atendimentos realizados na unidade hospitalar são oriundos dessas regiões.

Os dados apresentados na tabela 1 correspondem á todos os atendimentos realizados na unidade hospitalar, no período em referência, sejam por demanda espontânea ou através do Sistema de Regulação Estadual.

Identificou-se também, conforme gráfico 2 a seguir, uma tendência decrescente dos atendimentos realizados na unidade hospitalar durante o semestre em análise, refletindo no declínio nos índices de transmissão da doença e consequentemente, de pacientes que necessitam deste tipo de atendimento.

Considerando que a desaceleração da transmissão da doença tem impacto direto tanto no total de atendimentos de urgência e emergência realizados no HCAMP, quanto na taxa de ocupação dos leitos de internação das unidades semicrítica e crítica.

Gráfico 2: Total de atendimentos realizados no período de 20/03 a 30/09/2020



Fonte: NIR- HCAMP

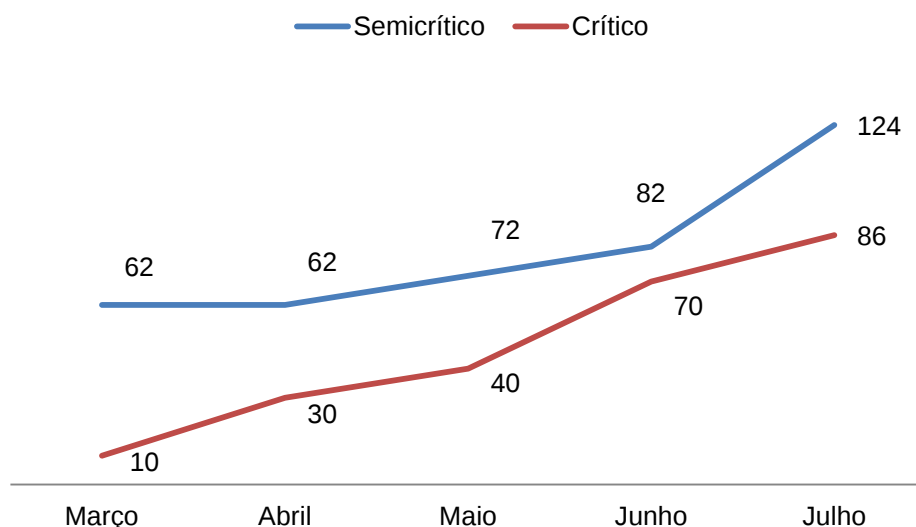
6- CAPACIDADE OPERACIONAL DA UNIDADE

A unidade de saúde HCAMP possui definido nos termos do Contrato de Gestão, capacidade operacional contratada de 210 leitos, sendo destes, inicialmente, 140 leitos vocacionados aos atendimentos semicríticos e 70 leitos críticos.

O processo de implementação ocorreu de forma gradativa, preconizando as demandas oriundas do sistema de regulação estadual, como também, a segurança dos pacientes que seriam atendidos na unidade. Devido às necessidades eminentes de atendimento à população, considerando o perfil epidemiológico dos pacientes e seguindo as orientações da SES/GO, os perfis dos quantitativos totais de leitos ativos e em implantação foram alterados, por tipo de classificação, visando o melhor atendimento aos pacientes recebidos pela unidade, passando para 124 leitos semicríticos e 86 leitos críticos, totalizando os 210 leitos da capacidade operacional contratada.

O HCAMP, a partir do dia 30 de julho teve o seu processo de implantação e ativação, dos 210 leitos, concluídos. Operando desta forma, a partir da data mencionada até 30 de setembro, conforme Gráfico nº 3 abaixo, com a totalidade da sua capacidade instalada.

Gráfico 3- Implantação Gradativa dos Leitos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Figura 1: Evolução da Implantação dos Leitos HCAMP

Data implantação	Leitos Semicríticos (Enfermaria)	Leitos Críticos (UTI)	Total Leitos
26/03/2020	62	10	72
03/04/2020	----	10	82
17/04/2020	----	10	92
16/05/2020	----	10	102
26/05/2020	10	----	112
01/06/2020	----	10	122
10/06/2020	----	10	132
16/06/2020	09	10	151
29/06/2020	01	----	152
03/07/2020	24		176
09/07/2020	----	06	182
09/07/2020	---	10	192
10/07/2020	10	----	202
30/07/2020	08	----	210
Total leitos	124	86	
Total Leitos		210	

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

7- PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO

A produção assistencial está relacionada à quantidade de assistência à saúde oferecida aos usuários do hospital e compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as atividades terapêuticas necessárias para o tratamento. Os recursos terapêuticos utilizados podem ser classificados em atividades, objetos, técnicas e métodos utilizados com o objetivo de auxiliar o paciente durante seu processo de recuperação física.

De acordo com o Contrato de Gestão Emergencial, as seguintes linhas de contratação foram direcionadas para definição da produção estimada para o Hospital de Campanha:

- **Internação:** internações críticas e semicríticas de pacientes adultos e pediátricos.
- **Atendimento de urgência e emergência:** atendimento de urgência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações previstas:

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de taxa de ocupação de 85% para leitos de pacientes semicríticos e 90% para leitos de pacientes críticos.

Apresenta-se na Tabela 2, seguir a produção consolidada no período de 20 de março a 30 de setembro de 2020.

Tabela 2 - Produção (pacientes-dia) x Estimativa Contrato de Gestão no período 20/03 a 30/09/2020

Tipo de Internação	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro		Estimativa Paciente-dia	Total	%
							01 a 15	16 a 30			
Semicríticas	32	482	930	1.437	1.995	2.316	1.089	1.009	21.838	9.290	42,54%
Críticas	17	423	685	1.484	2.121	2.393	1.095	1.137	12.093	9.355	77,36%
Total geral	49	905	1.615	2.921	4.116	4.709	2.184	2.064	33.931	18.645	54,95%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

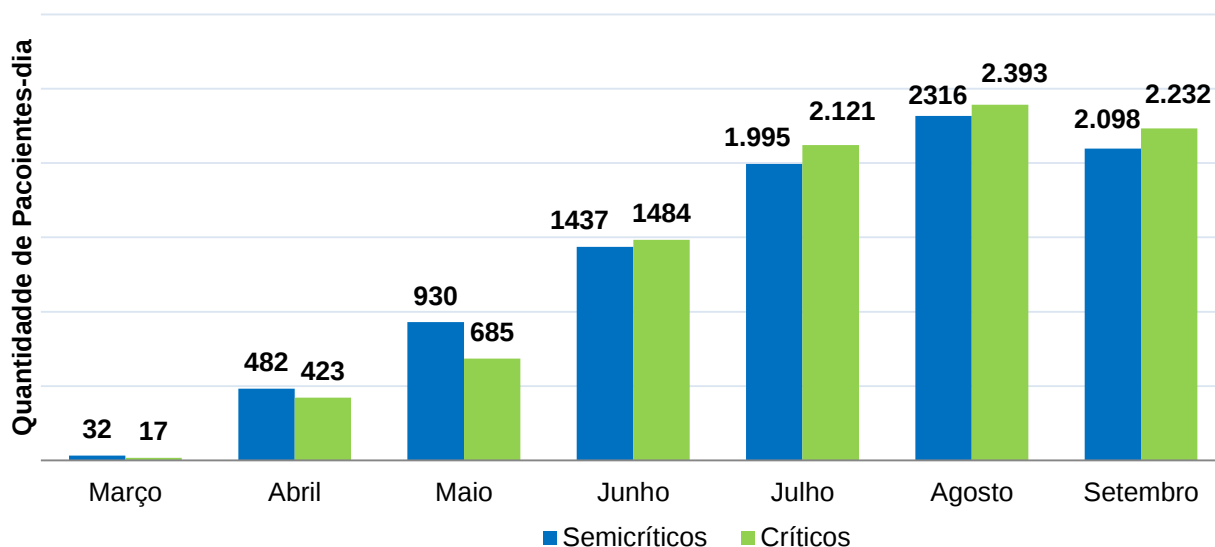
De acordo com os dados da produção consolidada dos pacientes atendidos por dia, a produção realizada em relação ao estimado pelo Contrato de Gestão (tabela 2) alcançou o percentual de **54,95%**. Ao analisarmos a produção realizada com base no quantitativo de leitos ativos no período (tabela 3), identificamos um percentual de **77,91%** da produção dos pacientes atendidos por dia, ou seja, **22,96%** maior que a produção prevista contratualmente, e que representa, de fato, a produção real da unidade, uma vez que, a ativação dos leitos hospitalares do HCAMP se deu de forma gradativa, de acordo com as necessidades eminentes de atendimento da população e conforme deliberação do Complexo Regulador Estadual.

Tabela 3 - Produção (pacientes-dia) x Estimativa conforme Leitos Ativos no período

Tipo de Internação	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro		Estimativa Paciente-dia	Total	%
							01 a 15	16 a 30			
Semicríticas	32	482	930	1.437	1.995	2.316	1.089	1.009	13.560	9.290	68,51%
Críticas	17	423	685	1.484	2.121	2.393	1.095	1.137	10.370	9.355	90,21%
Total geral	49	905	1.615	2.921	4.116	4.709	2.184	2.064	23.930	18.645	77,91%
Leitos ativos no período	72	92	112	152	210	210	210				

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Gráfico 4 – Produção total dos pacientes-dia atendidos no semestre



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

A totalidade dos pacientes-dia atendidos, no HCAMP, no período em análise foi de 18.645, sendo 9.290 nas unidades semicríticas e 9.355 nas unidades críticas de internação. Devido ao perfil dos pacientes admitidos, conforme pode se observar no Gráfico 4 acima, houve uma demanda maior para o atendimento de pacientes críticos, situação esta, confirmada, também, pelo redimensionamento dos 210 leitos, que ocorreu durante o processo de implantação dos mesmos, cuja configuração inicial se orientava

para 70 críticos e 140 semicríticos. E que, depois de concluso o processo de implantação em referência, os mesmos passaram a assumir o seguinte arranjo: 86 críticos e 124 semicríticos.

7.1– Internação Semicrítica (Pacientes-Dia)

Os pacientes admitidos considerados com perfil de internação para leitos semicríticos são aqueles que apresentam sinais clínicos moderados (sinais claros de fadiga ou risco iminente de Parada Cardio Respiratória- PCR), que exigem cuidados intensivos, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para a internação em unidade semicrítica recebem assistência integral e são monitorados durante a condução clínica até o desfecho do tratamento.

O corpo clínico da unidade é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período seria de 21.838 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 9.290 pacientes-dia, o que representa **42,54%** (gráfico 5) do total previsto, todavia, com base no quantitativo real de leitos ativos no período (210), a quantidade de produção prevista seria de 13.560 pacientes-dia, e o percentual de produção realizada representa **68,51%**(gráfico 5.1) do total previsto.

Gráfico 5- Estimativa Contratual X Produção

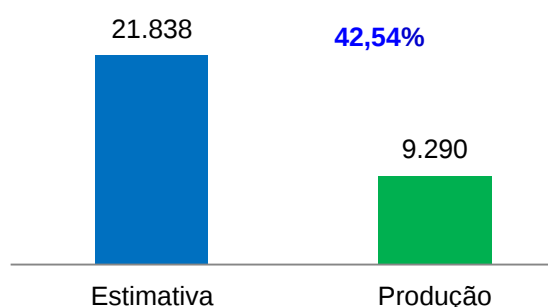
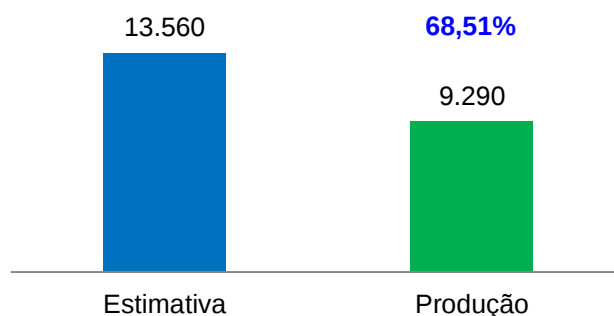


Gráfico 5.1- Estimativa Real X Produção



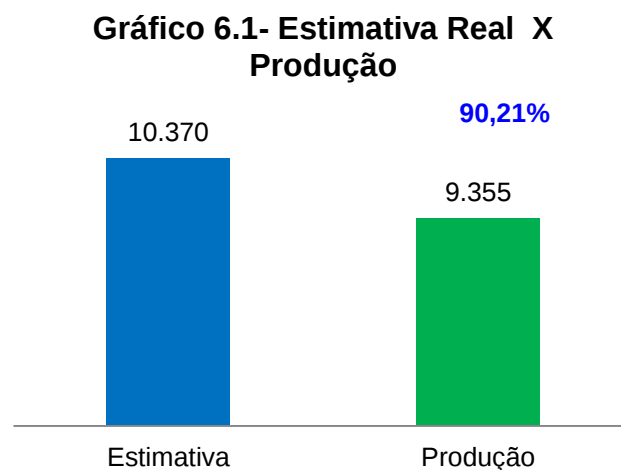
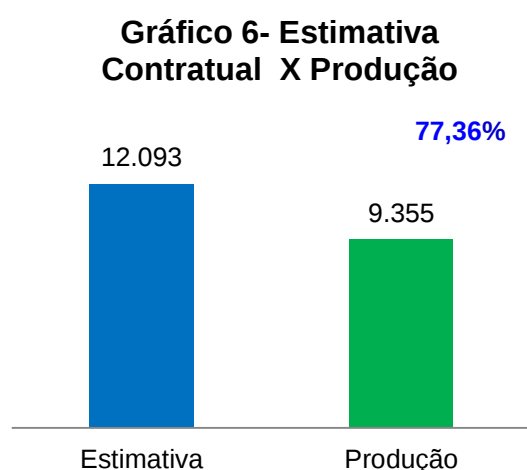
Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

7.2– Internação Crítica (Pacientes-Dia)

A Internação Críticas, são caracterizadas com o perfil de pacientes que apresentam sinais clínicos graves, que exigem cuidados intensivos e monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para as unidades críticas denotam casos de maior complexidade, em grande parte, sob assistência ventilatória e monitorização multiparamétrica constante.

O corpo clínico da unidade é composto por equipe médica intensivista, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social que trabalham ativamente em prol desses pacientes.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período seria de 12.093 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 9.355 pacientes-dia, o que representa **77,36%** (gráfico 6), todavia, com base no quantitativo real de leitos ativos no período (210), a quantidade de produção prevista seria de 10.370 pacientes-dia, e o percentual de produção realizada representa **90,21%** (gráfico 6.1) do total previsto.



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

7.3– Atendimentos de Urgência e Emergência

A unidade hospitalar mantém o serviço de urgência/emergência em funcionamento 24 horas, assegurando todos os exames e ações diagnósticas e terapêuticas necessárias para o atendimento adequado aos usuários, conforme nível de risco que o indivíduo se encontra.

Entende-se por atendimentos de Urgência condição ou ocorrência imprevista com ou sem risco potencial à vida, onde o indivíduo necessita de assistência médica imediata. Enquanto que os casos de Emergência são condições que impliquem sofrimento intenso ou risco iminente de morte exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Os atendimentos de urgência e emergência, para pacientes regulados e de demanda espontânea, representaram o total de 15.546 no período, conforme pode ser observado na tabela 4, a seguir.

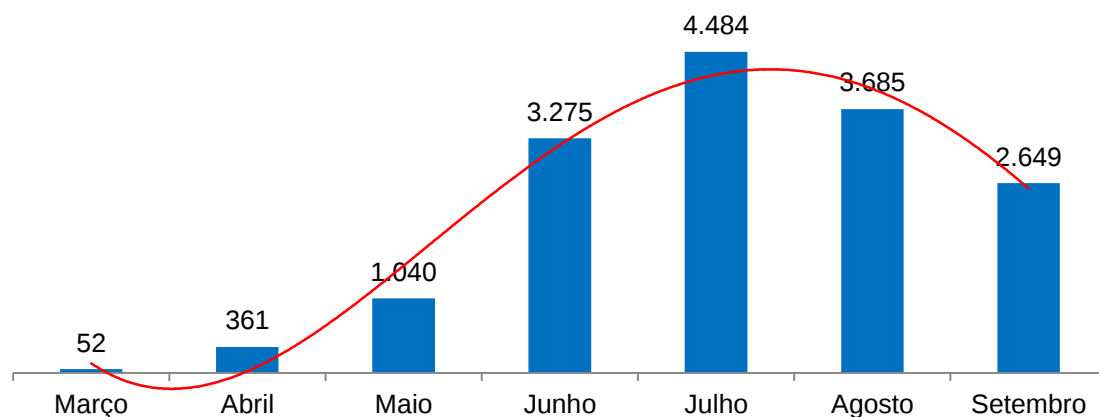
**Tabela 4 – Atendimentos de Urgência e Emergência
(20/03 a 30/09/2020)**

Descrição	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Total do Período
Atendimentos de urgência	52	361	1.040	3.275	4.484	3.685	2.649	15.546

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e a produção realizada. Conforme citado anteriormente, é possível identificar uma tendência de queda no número dos atendimentos (geral ou específico de urgência/emergência) realizados na unidade, conforme demonstrado no gráfico 7, a seguir.

**Gráfico 7- Histórico dos atendimentos de urgência e emergência
(20/03 a 30/09/2020)**



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

7.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários tipos de exames com objetivo de auxiliar o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes externos, internos ou de emergência de um serviço de saúde.

Foram realizados um total de 255.328 exames no período, sendo 238.275 exames laboratoriais de análises clínicas, 7.032 exames de PCR – COVID-19 (*Reverse transcription polymerase chain reaction*), 4.752 tomografias e demais exames de imagem, dentre eles, ultrassonografia, raio-x e eletrocardiograma, conforme tabela 5 abaixo.

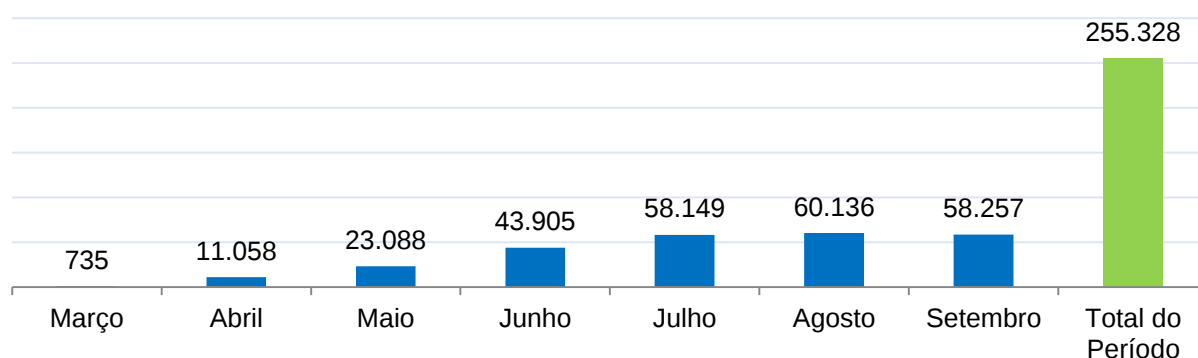
**Tabela 5 - Produção de SADT
(20/03 a 30/09/2020)**

Descrição	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Total do Período
Análises Clínicas	669	10.115	21.520	40.046	54.266	56.406	55.253	238.275
PCR	21	252	649	1.519	2.120	1.478	993	7.032
Tomografia	34	375	498	687	835	1.256	1.067	4.752
Raio-X	7	197	261	413	665	706	644	2.893
Ultrassonografia	1	45	73	104	116	160	180	679
Eletrocardiograma	3	55	70	117	128	124	117	614
Teste Rápido - Colaborador	0	19	17	1.019	19	6	3	1.083
TOTAL	735	11.058	23.088	43.905	58.149	60.136	58.257	255.328

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados referentes à produção de SADT são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para SADT, tampouco apontamento deste como linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e a produção realizada.

**Gráfico 8 - Produção SADT
(20/03 a 30/09/2020)**



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

7.5– Análise Crítica dos Resultados Alcançados

Conforme previsto no Contrato de Gestão n.12/2020-SES, em seu Anexo Técnico IV e 1º Termo Aditivo, foram estabelecidas linhas de contratação, definindo-se as metas estimadas da produção hospitalar, para os atendimentos de Internação, nas unidades críticas e semicríticas de pacientes adultos e pediátricos e atendimentos de urgência e emergência, em atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês. Reforça-se que o dimensionamento da capacidade produtiva total do hospital (210 leitos) é estimada, e sua implantação ocorreu em caráter progressivo ao longo do semestre, conforme a necessidade da Rede Estadual de Saúde. As metas estimadas inicialmente no Contrato de Gestão basearam-se na capacidade produtiva total e, portanto, não refletiam a realidade do hospital, considerando a decisão estratégica de gestão em ativar gradativamente os leitos de internação conforme aumentasse a necessidade de atendimento à população.

Desta forma, ao analisarmos o período em questão, a produção de pacientes-dia atendidos nas unidades semicríticas, alcançou o percentual de 42,54% em relação à estimativa contratual, todavia, se considerarmos a estimativa a partir do quantitativo de

leitos ativos no período, o percentual alcançado sobe para 68,51%, refletindo assim, de fato, a real produção ocorrida na unidade hospitalar.

Em relação à produção semestral de pacientes-dia atendidos nas unidades críticas, considerando a estimativa contratual, o percentual apresentado foi de 77,36%, enquanto que se relacionarmos a mesma produção apurada, tendo como estimativa o quantitativo de leitos ativos para este mesmo período, o percentual apurado aumentaria em 12,85%, ou seja, mensurar a produção tendo como parâmetro a estruturação dos leitos ocorrida, na unidade, é o que mais representa a realidade da produção hospitalar que foi executada no HCAMP.

Ao longo deste período e devido ao perfil dos pacientes admitidos, observou-se uma maior demanda para atendimento de pacientes críticos (UTI), o que sinalizou para a necessidade de ajuste no número de leitos, pelo dinamismo operacional da unidade e conforme previsto no Contrato de Gestão no 12/2020-SES, em seu Anexo Técnico IV.

Reforçamos que, para fins de inferências estatísticas, deve-se atentar o período de apenas 6(seis) dias de funcionamento durante o mês de Março em virtude da inauguração da unidade ter ocorrido em 26/03/20, motivo pelo qual se deve proporcionalizar à metamensal estimada, bem como, o número inicial de leitos ativados.

Cabe destacar que as internações ocorreram na medida em que o avanço dos casos de contaminação por Covid-19 aumentaram no Estado, em especial na região metropolitana de Goiânia, e que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual ou recebidos por demanda espontânea de urgência na própria unidade hospitalar. Todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO.

Em relação aos atendimentos de urgência e emergência, foram realizados no semestre um total de 15.546 atendimentos, com destaque para o mês de julho, onde houve uma alta no total de atendimentos, seguido de uma tendência decrescente nos meses de agosto e setembro. Esses são dados monitoráveis, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato e produção realizada.

Sobre o serviço oferecido pelo SADT- Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico trata-se, também, de dados monitoráveis, uma vez que não está pactuado em contrato, o quantitativo de exames, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada. Porém, destacamos que no período foram

realizados 255.328 exames com ênfase para as 4.752 tomografias e demais exames de imagem, que são imprescindíveis para o correto diagnóstico e tratamento dos pacientes com alterações pulmonares.

Ressaltamos que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade de nossos serviços pelo usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

8- INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE SEMESTRAL E RESULTADOS ALCANÇADOS

Os Indicadores de Desempenho, também chamados de KPI (*Key Performance Indicator*), estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade. São métricas que quantificam a performance de processos da instituição de acordo com seus objetivos organizacionais, ou seja, medir o desempenho significa comparar os resultados obtidos com os planejados (Doyle, 2018).

A seguir, apresentamos os indicadores mensais e análise do desempenho hospitalar do HCAMP, no semestre de março a setembro/20.

8.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar, também conhecida como taxa de ocupação hospitalar instalada ou percentagem de ocupação, é a razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes por dia) pelo número de leitos disponíveis em determinado período. Evidencia, percentualmente, o nível de ocupação da unidade.

É um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para a qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Assim, para o cálculo da taxa, usamos a seguinte fórmula:

Fórmula: $[Total\ de\ Pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais-dia\ do\ período] \times 100$

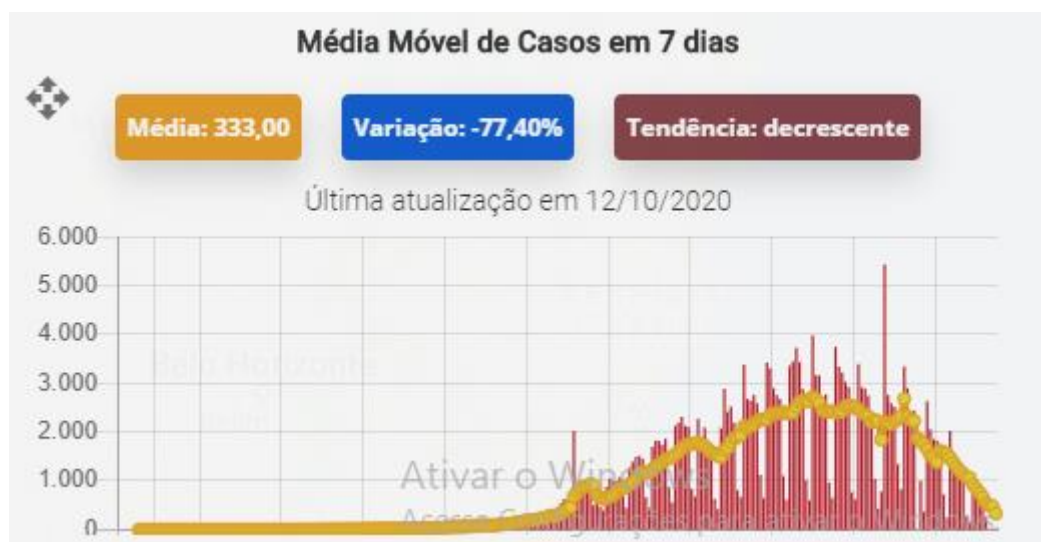
**Tabela 6 - Taxa de Ocupação Hospitalar
(20/03 a 30/09/2020)**

Unidades de Internação	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Total do Período
Semicríticos	8,60%	25,9%	46,9%	62,20%	71,80%	79,47%	74,40%	61,55%
Críticos	28,30%	58,8%	62,8%	79,70%	86,60%	89,75%	86,51%	82,08%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

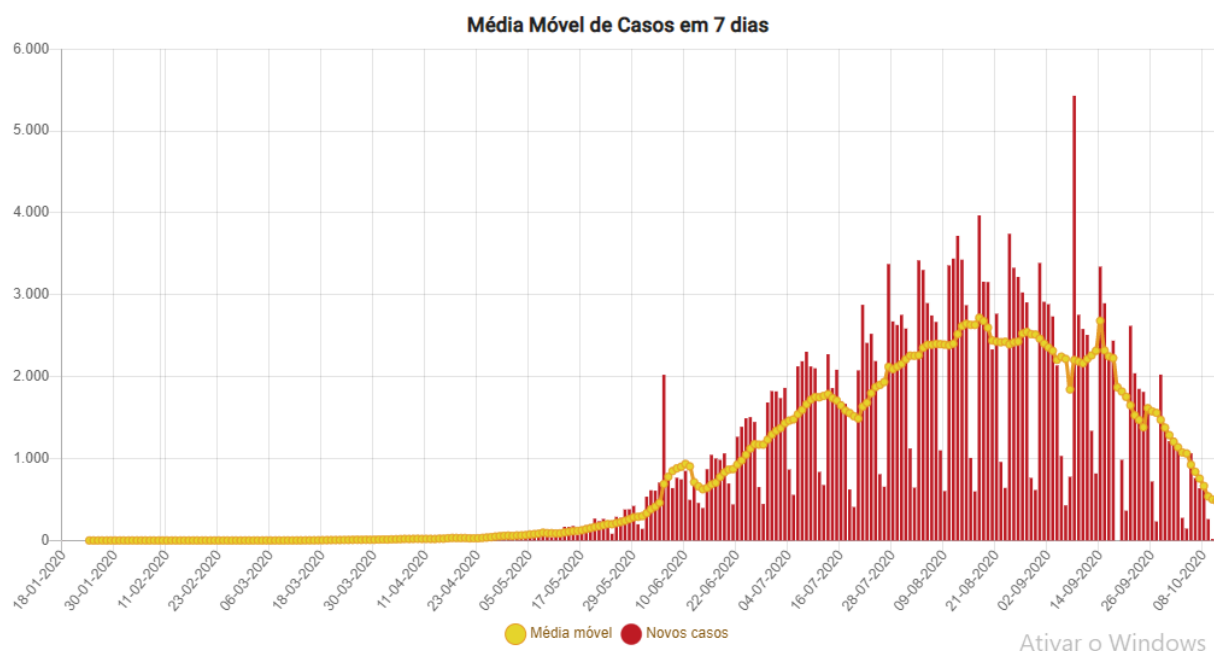
A taxa média de ocupação hospitalar do período para leitos de internação semicríticos foi de 61,55% e para os leitos críticos foi de 82,08%. É possível identificar no período analisado, uma tendência decrescente da taxa de ocupação dos leitos de internação da unidade hospitalar, o que reflete a desaceleração da transmissão da doença. Tendência de queda semelhante à identificada no estado de Goiás e confirmada nas figuras 2 e 3.

Figura 2: Média Móvel de Casos em Goiás



Fonte: Painel Covid UFG/ SES-GO

Figura 3: Média Móvel Semanal de Casos em Goiás



Fonte: Painel Covid UFG/ SES-GO

A gestão eficiente do leito operacional aumenta a oferta de leitos para o sistema de saúde. O leito hospitalar deve ser gerenciado como um recurso caro e complexo, o qual deverá ser utilizado de forma racional e com a indicação mais apropriada de forma a estar disponível para os indivíduos que necessitem deste recurso para recuperação da saúde (Ministério da Saúde, Agência Nacional de Saúde Suplementar, 2012).

Considerando o perfil da unidade, destinada para atendimento exclusivo de casos do novo coronavírus e síndromes respiratória aguda grave que, conforme já citado anteriormente; os pacientes recebidos para atendimento provêm do sistema de regulação estadual e demanda espontânea, onde a desaceleração da transmissão da doença tem impacto direto tanto no total de atendimentos de urgência e emergência realizados no HCAMP, quanto na taxa de ocupação dos leitos de internação das unidade semicrítica e crítica.

8.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes internados por dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior. Segundo a AMIB- Associação de Medicina Intensiva Brasileira a COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI).

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula:

Fórmula: $[Total\ de\ pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

**Tabela 7 - Média de Permanência Hospitalar
(20/03 a 30/09/2020)**

Média de Permanência Hospitalar (dias)	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Média do Período
Semicríticos	5,3	2,16	2,8	3,4	3,9	5,1	4,8	3,9
Críticos	-	9,6	13,4	21,5	13,1	14,7	18,6	15,2

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

No período citado é possível evidenciar que o tempo médio de permanência é de 3,9 dias para leitos semicríticos e 15,2 dias para leitos críticos. Os leitos críticos absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

8.3 - Farmacovigilância- RAM

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em (leve, moderada, grave). Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independente do local da ocorrência.

Conforme RDC nº 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial, intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

Fórmula:
$$\left[\frac{\text{N}^\circ \text{ de pacientes que apresentaram reações adversas a medicamentos}}{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes atendidos com predicação prescrita}} \times 100 \right]$$

**Tabela 8- Farmacovigilância
(20/03 a 30/09/2020)**

Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Total do Período
Semicríticos	0	0	0	0	0	0	0	0
Críticos	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Segundo demonstrado, não houve nenhum registro relacionado à farmacovigilância (RAMs) no HCAMP no período analisado.

A unidade utiliza fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

8.4- Absenteísmo

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, pode ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho, problemas de saúde familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCAMP é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por outros profissionais (prestadores de serviços).

A média da taxa de Absenteísmo para os colaboradores celetistas no semestre ficou em 3,2%, conforme apresentado na tabela 9.

**Tabela 9 - Taxa de Absenteísmo de Colaboradores
(20/03 a 30/09/2020)**

Absenteísmo	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Média do Período
	0	1,5%	2,3%	1,5%	6,8%	4,2%	3,0%	3,2%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Adiante, apresenta-se a tabela 10 com a quantidade de afastamentos por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços(geral).

**Tabela 10 - Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais
(20/03 a 30/09/2020)**

Afastamentos	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Total do Período
Enfermeiro	0	0	0	6	1	1	1	9
Médico	0	0	2	1	1	0	0	4
Fisioterapeuta	0	1	0	1	0	0	3	5
Odontólogo	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Social	0	0	0	0	1	0	0	1
Psicólogo	0	0	0	0	0	0	1	1
Farmacêutico	0	0	0	0	0	0	0	0
Nutricionista	0	0	0	0	0	0	0	0
Téc. Enfermagem	0	0	3	10	6	1	1	21
Recepcionista	0	1	5	4	1	0	0	11
Administrativo	0	0	0	3	4	3	1	11
Cond. de pacientes	0	0	9	1	0	0	0	10
Higienização	0	0	8	4	5	6	2	25
Vigilante	0	0	1	0	7	0	0	8
Outros	0	0	0	1	4	1	3	9
TOTAL	0	2	28	31	30	12	12	115

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

8.5– Análise Crítica dos Resultados Alcançados

Conforme previsto no Contrato de Gestão n.12/2020-SES, em seu Anexo Técnico IV e 1º Termo Aditivo, foram estabelecidas linhas de contratação, definindo-se as metas estimadas para os indicadores de desempenho, especificamente para a taxa de ocupação hospitalar (TOH), que é um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Considerando o perfil da unidade, destinada para atendimento exclusivo de casos do novo coronavírus e que, os pacientes recebidos para atendimento provêm do sistema de regulação estadual e demanda espontânea, o resultado percentual, para a TOH no semestre ficou em 61,55% para internação em leitos semicríticos e em 82,08% para as internações em leitos críticos. Ao analisarmos os resultados desta linha de

contratação, identificou-se uma tendência decrescente, a partir do mês de agosto, que pode significar a desaceleração da transmissão da doença. Essa desaceleração da transmissão tem impacto diretamente na taxa de ocupação dos leitos de internação das unidades semicrítica e crítica, pois se entende que a população não necessitará deste tipo de atendimento.

Analisando pela perspectiva contratual, o resultado da TOH no período em análise, apresentou crescimento contínuo, e foi ampliando-se à medida que a implantação gradativa dos leitos ocorria, atingido assim níveis próximos a 80%, aproximando-se ao cenário esperado, que é entre 85% e 90%.

Em relação à média de permanência hospitalar, no período citado é possível evidenciar que o tempo médio de permanência é de 3,9 dias para leitos semicríticos e 15,2 dias para leitos críticos. Os leitos críticos absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva. Segundo a AMIB- Associação de Medicina Intensiva Brasileira, a gestão adequada dos leitos é fundamental, uma vez que o paciente com COVID-19 é um paciente de longa permanência na UTI. Na média, o tempo de permanência de um paciente em UTI no hospital público gira em torno de 6(seis) dias. No caso do paciente grave com COVID-19, este poderá permanecer de 14 até 21 dias. Sendo assim, os protocolos de atendimento adotados no HCAMP demonstram maior eficiência no tratamento dos pacientes graves com COVID-19 quando comparados aos indicadores a nível nacional.

Sobre Farmacovigilância que monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em (leve, moderada, grave), a unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação e no período analisado não houve nenhum registro relacionado à farmacovigilância (RAMs) no HCAMP.

O indicador de Absenteísmo está relacionado à falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, a taxa do semestre analisado ficou em 3,2% para o quadro de colaboradores celetistas. Entre as categorias profissionais com maior incidência de absenteísmo na unidade, destacamos os profissionais da Higienização e Técnicos de Enfermagem, com 25 e 21 profissionais afastados de suas atividades laborais no período. Esses são dados monitoráveis, uma vez que não é

apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato e o realizado.

Ressaltamos que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade de nossos serviços pelo usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

9 - ESTATÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS NO CONTEXTO DO HCAMP

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), até a data do dia 02 de outubro de 2020 foram registrados, no mundo, cerca de 34.161.721 casos confirmados de COVID-19 e 1.016.986 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 2,9% (Organização Mundial de Saúde/2020). No Brasil, até a mesma data foram confirmados 4.915.289 casos de COVID-19, sendo 146.352 óbitos, onde a taxa de letalidade é de 3,0% no país. (Ministério da Saúde). Em Goiás, foram confirmados 217.127 casos de COVID-19 e 4.868 óbitos, representado de taxa de letalidade 2,2% (Secretaria Estadual de Saúde de Goiás).

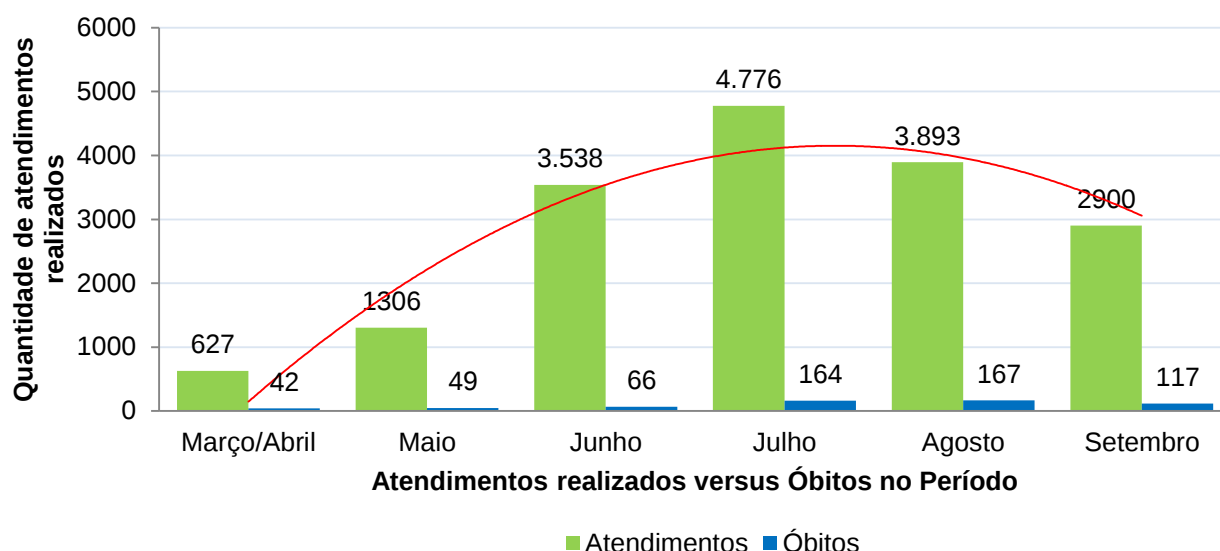
Estudos mostram que um maior percentual de pacientes desenvolvem sintomas leves entre 75% a 80% e que em média de 15% a 20% necessitam de atendimento hospitalar por apresentarem sintomas respiratórios que necessitam de suporte, segundo (ANVISA/2020).

Durante o período analisado, o Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus (HCAMP) realizou 17.040 atendimentos, sendo estes distribuídos em Emergência, demanda espontânea, regulados e Internações hospitalares. No mesmo período, tivemos um total de 3.334 casos confirmados de COVID-19, identificados através de amostras coletadas de RT-PCR COVID-19.

Foram registrados no período 605 óbitos no HCAMP, desses 485 (80,17%) testaram positivo para COVID-19. Houve prevalência de óbitos confirmados no sexo masculino 328(54,21%), já no sexo feminino ocorrerão 277 óbitos representando (45,79%). Analisando o total de atendimentos realizados no período e o número de óbitos

confirmados no HCAMP, evidencia-se uma tendência decrescente na disseminação do vírus na região metropolitana de Goiânia, conforme demonstrado no gráfico 9.

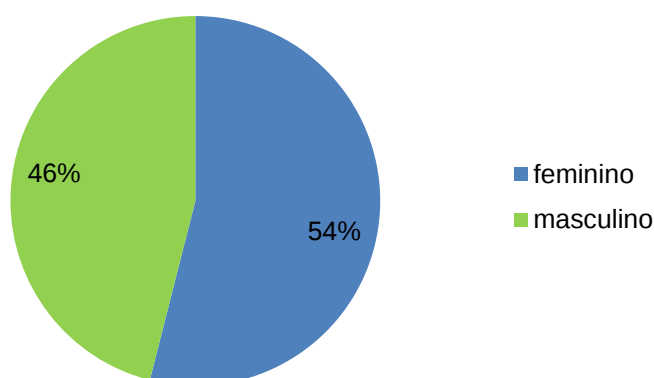
Gráfico 9- Atendimentos realizados versus Óbitos no período analisado (20/03 a 30/09/2020)



Fonte: MV Sistemas

Com relação ao gênero, entre os pacientes confirmados com COVID-19, 1.799 (53,96%) são do sexo feminino e 1.535 (46,04%) sexo masculino. O perfil com maior registro de casos confirmados identificado na unidade é do gênero feminino, informação semelhante ao registrado nacionalmente (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020) e regionalmente (SES-GO, 2020), conforme demonstrado no gráfico 10, abaixo.

Gráfico 10- Caracterização de Atendimento por sexo no período analisado (20/03 a 30/09/2020)



Fonte: MV Sistemas

10- PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela Unidade Hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, em cada mês será avaliada a realização da pesquisa de satisfação do usuário, que deverá ocorrer por meio dos questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes, e a pacientes atendidos nos ambulatórios dos hospitais, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório. A metodologia utilizada na Pesquisa em tela é a NPS (Net Promoter Score) que tem como objetivo, segundo Duarte (2012), realizar a mensuração do grau de satisfação e fidelidade dos consumidores de qualquer tipo de empresa, devido sua simplicidade, flexibilidade e confiabilidade.

Ainda, segundo Reichheld e Markey, (2012 p.129) para se obter avanço no NPS é necessário "fazer da avaliação dos clientes parte das atividades diárias regulares e, depois, fechar o ciclo conversando com cada cliente individualmente e adotando a ação apropriada". De acordo com as notas do Net Promoter Score é possível estabelecer uma categorização em 4 Zonas de Classificação (Duarte 2012), que exemplificam qual o grau de satisfação dos clientes, conforme relacionado abaixo:

- Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100
- Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75
- Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50
- Zona Crítica – NPS entre -100 e 0

Desta forma, os usuários que avaliam com notas de 0 a 6, são os “Detratores”, que segundo a metodologia, não recomendariam os serviços/atendimentos médicos recebidos na Unidade hospitalar.

Já os que avaliam com notas 7 e 8, são os chamados “Neutros”, clientes que se mantêm indiferentes quanto a recomendar ou não a outro(s) os serviços/atendimentos médicos que recebeu. Os que avaliaram com notas 09 e 10 são os “Promotores”, que consideraram como positiva a experiência com os serviços/atendimentos médicos que receberam e, também, recomendariam os mesmos a outros usuários.

A seguir apresentamos a Pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento ambulatorial e na internação, no HCAMP, no período de 20/03/2020 a 30/09/2020.

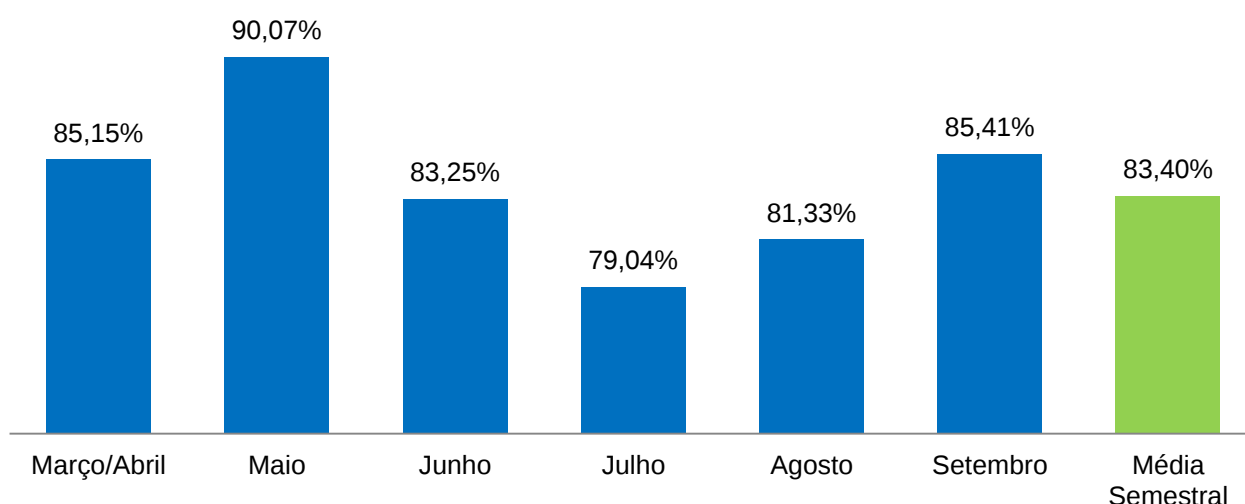
Informamos que os dados, referentes à Emergência e Internação, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário Google Forms, onde, cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital (Questionário – Anexo I), não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar sobre sua idade, escolaridade e sexo.

Memória de Cálculo da NPS:

$$\text{NPS} = \% \text{ de Promotores} - \% \text{ de Detratores}$$

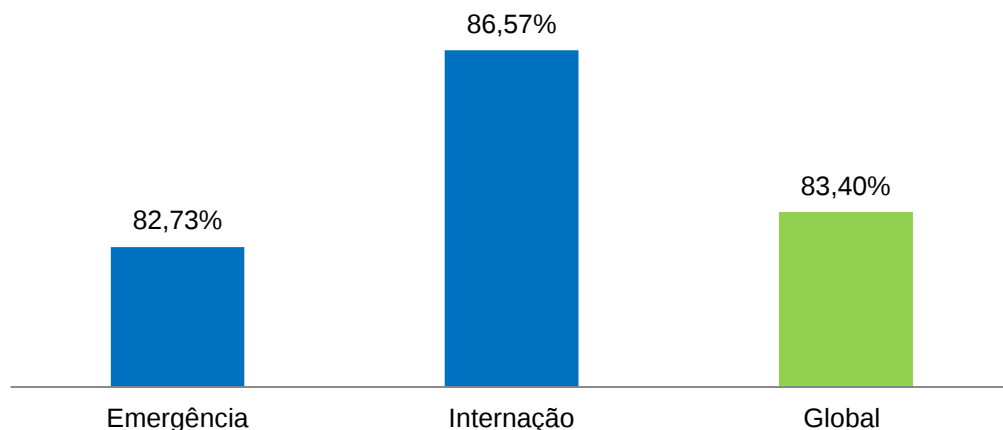
10.1 – Resultados Obtidos:

**Gráfico 07 - Pesquisa de Satisfação do Usuário –Evolução Mensal NPS
20/03 a 30/09/2020**



Fonte: SAU/Ouvidoria

Gráfico 08 - Pesquisa de Satisfação do Usuário –Consolidado NPS
20/03 a 30/09/2020



Fonte: SAU/Ouvidoria

Observa-se que para o período em análise, o percentual de aprovação pelos pacientes/acompanhantes de emergência quanto aos serviços prestados pela unidade hospitalar foi de 82,73% e para os pacientes da internação foi de 83,40% de satisfação.

Tabela 11 - Pesquisa NPS –Consolidado Emergência / Internação

Classificação dos clientes	Quantidade de clientes	%	83,40%	Zona de Excelência
Total de clientes Detratores	369	2,78%		
Total de clientes Neutros	1.467	11,04%		
Total de clientes Promotores	11.457	86,18%		
Total Geral de Respostas	13.293	100%		
Zonas de Classificação				
Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100				
Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75				
Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50				
Zona Crítica – NPS entre -100 e 0				

Tabela 12- Pesquisa NPS – Emergência

Classificação dos clientes	Quantidade de clientes	%	82,73%	Zona de Excelência
Total de clientes Detratores	305	2,78%		
Total de clientes Neutros	1.284	11,71%		
Total de clientes Promotores	9.374	85,51%		
Total Geral de Respostas	10.963	100%		
Zonas de Classificação				
Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100				
Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75				
Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50				
Zona Crítica – NPS entre -100 e 0				

Tabela 13-Pesquisa NPS – Internação

Classificação dos clientes	Quantidade de clientes	%	86,57%	Zona de Excelência
Total de clientes Detratores	65	2,79%		
Total de clientes Neutros	183	7,85%		
Total de clientes Promotores	2.083	89,36%		
Total Geral de Respostas	2.331	100%		
Zonas de Classificação				
Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100				
Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75				
Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50				
Zona Crítica – NPS entre -100 e 0				

De acordo com os parâmetros definidos pela Metodologia NPS, o percentual de 83,40% demonstra que os usuários/clientes qualificam o atendimento/serviços da instituição na “Zona de Excelência”. Sendo assim, o percentual alcançado pelo HCAMP

é satisfatório, demonstrando êxito na sua performance gerencial e cumprindo com sua missão de oferecer ao usuário uma assistência em saúde, com eficiência e qualidade, porém reconhecemos que há margem de melhorias.

11 – DEMONSTRATIVO FINANCEIRO SEMESTRAL REFERENTE AOS GASTOS E RECEITAS

HCAMP HOSPITAL DE CAMPANHA PARA ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS
RELATÓRIO FINANCEIRO DE MARÇO/2020 À SETEMBRO/2020 - ACUMULADO
PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CONTRATO DE GESTÃO - AGIR

RUBRICAS	RELATÓRIO SEMESTRAL							ACUMULADO
	03/20	04/20	05/20	06/20	07/20	08/20	09/20	
COMPOSIÇÃO SALDO INICIAIS SEM PROVISÕES								
Saldo inicial em Conta Corrente / Caixa	0,00	9.421,57	10.932,55	9.963,41	20.227,14	29.906,99	1.841.912,61	R\$ -
Saldo Bruto inicial em Conta Aplicação	0,00	12.845.680,62	13.523.653,43	24.089.430,05	21.118.003,92	20.904.455,10	15.207.063,73	R\$ -
1) TOTAL SALDO SEM PROVISÕES	R\$ -	R\$ 12.855.102,19	R\$ 13.534.585,98	R\$ 24.099.393,46	R\$ 21.138.231,06	R\$ 20.934.362,09	R\$ 17.048.976,34	R\$ -
ENTRADAS CONTRATO DE GESTÃO (CG)								
Recursos Contrato de Gestão	13.156.318,95	3.607.972,45	14.384.225,98	5.109.578,07	9.740.519,93	8.213.052,15	4.267.781,51	R\$ 58.479.449,04
Entradas Financeiras	5.783,46	36.717,78	34.536,18	49.156,20	37.442,30	28.275,21	19.025,90	R\$ 210.937,03
Doação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ -
Outras Entradas	0,00	95,34	94,59	296,00	2.360,50	2.214,98	1.802,62	R\$ 6.864,03
Estorno/Devoluções de Pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ -
Total de Entradas do Contrato de Gestão	R\$ 13.162.102,41	R\$ 3.644.785,57	R\$ 14.418.856,75	R\$ 5.159.030,27	R\$ 9.780.322,73	R\$ 8.243.542,34	R\$ 4.288.610,03	R\$ 58.697.250,10
2) TOTAL ENTRADAS HDS	R\$ 13.162.102,41	R\$ 3.644.785,57	R\$ 14.418.856,75	R\$ 5.159.030,27	R\$ 9.780.322,73	R\$ 8.243.542,34	R\$ 4.288.610,03	R\$ 58.697.250,10
SAÍDAS CONTRATO DE GESTÃO HDS (CG)								
I - Pessoal	R\$ 163.761,22	R\$ 353.366,88	R\$ 416.716,51	R\$ 455.008,26	R\$ 497.598,48	R\$ 509.940,34	R\$ 481.483,77	R\$ 2.877.875,46
Ordenados e Salários	163.761,22	297.395,70	308.243,58	344.467,58	376.637,60	375.563,80	352.963,88	R\$ 2.219.033,36
Encargos Sociais	0,00	55.971,18	108.472,93	110.540,68	120.960,88	134.376,54	128.519,89	R\$ 658.842,10
II - Custeio	R\$ 143.239,00	R\$ 2.467.610,90	R\$ 2.717.332,76	R\$ 7.665.184,41	R\$ 9.484.193,22	R\$ 11.439.295,43	R\$ 14.741.702,26	R\$ 48.658.557,98
Materiais Diversos	0,00	299.413,00	78.968,47	28.475,96	105.086,06	44.918,04	30.094,40	R\$ 586.955,93
Materiais e Medicamentos	142.021,00	1.720.327,16	938.858,24	2.039.986,07	2.284.050,45	4.503.135,22	4.839.777,90	R\$ 16.468.156,04
Serviços	0,00	361.269,83	1.437.729,56	5.009.888,71	6.643.460,57	6.355.357,37	9.393.454,71	R\$ 29.201.160,75
Despesas Bancárias	105,43	510,20	490,70	740,30	771,50	732,50	713,00	R\$ 4.063,63
Impostos/Taxas/Contribuições	1.112,57	0,00	0,00	1.112,57	0,00	0,00	1.112,57	R\$ 3.337,71
Locação	0,00	0,00	81.699,84	163.399,68	92.049,84	113.615,64	87.499,84	R\$ 538.264,84
Energia/Água/Telefone/Internet	0,00	13.994,45	2.660,58	241.104,76	144.778,68	159.464,76	163.221,51	R\$ 725.224,74
Rateio Agir	0,00	72.096,26	176.925,37	180.476,36	213.996,12	262.071,90	225.828,33	R\$ 1.131.394,34
Outras Saídas e Empréstimos Agir	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ -
III - Investimentos	R\$ 0,00	R\$ 144.324,00	R\$ 720.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.400,00	R\$ 179.692,32	R\$ 37.525,00	R\$ 1.083.941,32
Investimentos	0,00	144.324,00	720.000,00	0,00	2.400,00	179.692,32	37.525,00	R\$ 1.083.941,32
Total de Saídas do Contrato de Gestão	R\$ 307.000,22	R\$ 2.965.301,78	R\$ 3.854.049,27	R\$ 8.120.192,67	R\$ 9.984.191,70	R\$ 12.128.928,09	R\$ 15.260.711,03	R\$ 52.620.374,76
3) TOTAL SAÍDAS HDS	R\$ 307.000,22	R\$ 2.965.301,78	R\$ 3.854.049,27	R\$ 8.120.192,67	R\$ 9.984.191,70	R\$ 12.128.928,09	R\$ 15.260.711,03	R\$ 52.620.374,76
COMPOSIÇÃO DO SALDO FINAL								
Saldo em Conta Corrente / Caixa	9.421,57	10.932,55	9.963,41	20.227,14	29.906,99	1.841.912,61	14.949,09	R\$ 14.949,09
Saldo Bruto em Conta Aplicação	12.845.680,62	13.523.653,43	24.089.430,05	21.118.003,92	20.904.455,10	15.207.063,73	6.061.926,25	R\$ 6.061.926,25
Transferência Entre Contas - Entradas								R\$ -
Transferência Entre Contas - Saídas								R\$ -
Saldo Líquido Mensal	R\$ 12.855.102,19	R\$ 13.534.585,98	R\$ 24.099.393,46	R\$ 21.138.231,06	R\$ 20.934.362,09	R\$ 17.048.976,34	R\$ 6.076.875,34	R\$ 6.076.875,34
SALDO ANTES DAS PROVISÕES	R\$ 12.855.102,19	R\$ 13.534.585,98	R\$ 24.099.393,46	R\$ 21.138.231,06	R\$ 20.934.362,09	R\$ 17.048.976,34	R\$ 6.076.875,34	R\$ 6.076.875,34
(-) PROVISÕES DO MÊS	R\$ 348.163,78	R\$ 532.307,00	R\$ 656.777,13	R\$ 757.165,11	R\$ 873.588,78	R\$ 927.872,44	R\$ 962.096,54	R\$ 962.096,54
(=) SALDO APÓS AS PROVISÕES	R\$ 12.506.938,41	R\$ 13.002.278,98	R\$ 23.442.616,33	R\$ 20.381.065,95	R\$ 20.060.773,31	R\$ 16.121.103,90	R\$ 5.114.778,80	R\$ 5.114.778,80

12 – RELAÇÃO SEMESTRAL DE DEMANDAS E DECISÕES JUDICIAIS DESFAVORÁVEIS

No período de **20 de março a 30 de setembro de 2020** não existem ações com decisão judicial desfavorável em face do Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus – HCAMP:

Relação de Novas Demandas- 20 de março a 30 de setembro de 2020:

Nº Processo	Natureza	Requerente	Citação	Arquivamento	Valor	Unidade
0010786-43.2020.5.18.0013	Trabalhista	MPT	10/07/2020	Audiência de conciliação suspensa	R\$5.000.000,00	HCAMP Goiânia

Fonte: Departamento Jurídico

13 – IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR



Figura 1- Hospital de Enfrentamento ao Coronavírus



Figura 2- Leitos da Unidade Crítica- Salão



Figura 3- Setor de Imaginologia com aparelho de tomografia.



Figura 4- Leito da unidade crítica



Figura 5- HCAMP realiza reuniões de gestão estratégica, identificando e solucionando impactos na rotina de trabalho da unidade



Figura 6- Treinamento Corpo de Bombeiros



Figura 7- Doação de 05 camas com colchão pela empresa JBS- Friboi



Figura 8- Alta Médica paciente curado do COVID-19



Figura 9- Treinamento de simulação realista com a equipe de assistência da unidade de saúde.



Figura 10- Central de Testagem Drive-Thru do Hospital



Figura 11- Visita do Secretário de Estado de Saúde de Goiás Ismael Alexandrino na Central de Testagem



Figura 12 - Agradecimento à empresa JBS das doações recebidas do Programa "Fazer o Bem faz Bem"



Figura 13- Doação de 200 kits de higiene masculino e feminino para utilização dos pacientes do hospital



Figura 14- Reportagem emocionante com relatos profundos de um médico, enfermeira e psicóloga do HCamp de Goiânia sobre seus desafios, alegrias, angústias e tristezas.



Figura 15- Jornal O Popular relata como novos conhecimentos e aplicação de técnicas contribuíram para redução no número de internações e mortes pela doença



Figura 16- Doação de EPI's recebida da OVG



Figura 17- Reortagem de O Popular sobre o Serviço de Fisioterapia 24 horas da unidade e sua importância



Figura 18- Oficina de Humanização Artística



Figura 19- I Semana de Prevenção e Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS).



Figura 20- Ensino e Pesquisa AGIR- Protocolos do HCAMP servem de referência e modelo para a SES-GO e demais unidades de saúde.



Figura 21- Celebração dos 6 meses de funcionamento do HCAMP Goiânia: 16 mil pessoas atendidas.

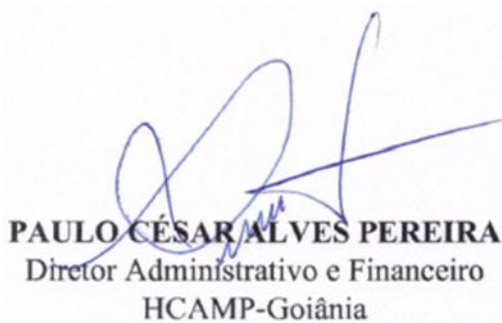
14 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O HCAMP apresentou no período de 20 de março a 30 de setembro de 2020, a luz do Contrato de Gestão Emergencial n. 012/20, os resultados assistenciais por meio de relatórios e planilhas de produção predefinidas pela SES/GO, atendendo aos princípios cabíveis, preconizados em normativas e preceitos legais e de gestão efetiva.

Visando garantir o acesso a assistência à saúde de qualidade baseada nos princípios norteadores do SUS, aos pacientes acometidos pela COVID-19, a AGIR neste primeiro semestre de funcionamento da unidade HCAMP, frente aos diversos desafios, não mediu esforços para oferecer à população, desde o primeiro dia de abertura da unidade em tela, uma assistência hospitalar que além de eficiente e assertiva, garantisse principalmente a máxima segurança do paciente, bem como, o adequado consumo de recursos.

Com base nos resultados apresentados neste relatório, podemos afirmar que o HCAMP tem cumprindo com o seu compromisso social e coletivo junto à sociedade no intuito de minimizar os impactos da pandemia ofertando assistência à saúde de qualidade e humanitária na rede pública.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCAMP.



PAULO CÉSAR ALVES PEREIRA
Diretor Administrativo e Financeiro
HCAMP-Goiânia

LUCAS PAULA DA SILVA:89482875168
Assinado de forma digital por LUCAS PAULA DA SILVA:89482875168
Dados: 2020.11.03 17:07:15 -03'00'

LUCAS PAULA SILVA
Superintendente Executivo - AGIR

15 – ANEXOS

ANEXO I – Certidões Negativas



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA
ATIVA DA UNIÃO**

Nome: ASSOCIACAO DE GESTAO, INOVACAO E RESULTADOS EM SAUDE
CNPJ: 05.029.600/0002-87

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 12:01:58 do dia 01/10/2020 <hora e data de Brasília>.

Válida até 30/03/2021.

Código de controle da certidão: **0A42.E448.00E8.AE98**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: ASSOCIACAO DE GESTAO, INOVACAO E RESULTADOS EM SAUDE (MATRIZ E FILIAIS)

CNPJ: 05.029.600/0002-87

Certidão nº: 27012845/2020

Expedição: 13/10/2020, às 16:41:30

Validade: 10/04/2021 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **ASSOCIACAO DE GESTAO, INOVACAO E RESULTADOS EM SAUDE (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **05.029.600/0002-87**, **NÃO CONSTA** do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa nº 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.

[Voltar](#)[Imprimir](#)

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 05.029.600/0002-87

Razão Social: ASSOCIAÇÃO GOIANA INTEGRALIZAÇÃO E REABILITAÇÃO AGIR

Endereço: AV VEREADOR JOSE MONTEIRO 1655 SEG ANDAR / SETOR NOVA VILA /
GOIANIA / GO / 74653-230

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 23/10/2020 a 21/11/2020

Certificação Número: 2020102302012580822908

Informação obtida em 04/11/2020 08:47:54

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br



**ESTADO DE GOIAS
SECRETARIA DE ESTADO DA ECONOMIA
SUPERINTENDENCIA EXECUTIVA DA RECEITA
SUPERINTENDENCIA DE RECUPERACAO DE CREDITOS**

CERTIDAO DE DEBITO INSCRITO EM DIVIDA ATIVA - NEGATIVA

NR. CERTIDÃO: Nº 25725028

IDENTIFICAÇÃO:

NOME:

ASSOCIACAO GOIANA DE INT E REABILITACAO

CNPJ

05.029.600/0002-87

DESPACHO (Certidao valida para a matriz e suas filiais):

NAO CONSTA DEBITO

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

FUNDAMENTO LEGAL:

Esta certidao e expedida nos termos do Paragrafo 2 do artigo 1, combinado com a alinea 'b' do inciso II do artigo 2, ambos da IN nr. 405/1999-GSF, de 16 de dezembro de 1999, alterada pela IN nr. 828/2006-GSF, de 13 de novembro de 2006 e constitui documento habil para comprovar a regularidade fiscal perante a Fazenda Publica Estadual, nos termos do inciso III do artigo 29 da Lei nr.8.666 de 21 de junho de 1993.

SEGURANÇA:

Certidao VALIDA POR 60 DIAS.

A autenticidade pode ser verificada pela INTERNET, no endereco:

<http://www.sefaz.go.gov.br>.

Fica ressalvado o direito de a Fazenda Publica Estadual inscrever na divida ativa e COBRAR EVENTUAIS DEBITOS QUE VIEREM A SER APURADOS.

VALIDADOR: 5.555.555.455.552

EMITIDA VIA INTERNET

SGTI-SEFAZ:

LOCAL E DATA: GOIANIA, 13 OUTUBRO DE 2020

HORA: 16:43:9:5



**PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS**

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS MOBILIÁRIOS - REGULARIDADE FISCAL
NÚMERO DA CERTIDÃO: 6.579.991-7**

Prazo de Validade: até 11/11/2020

INSCRIÇÃO : 386.840-0

NOME : ASSOCIACAO DE GESTAO, INOVACAO E RESULTADOS EM SAUDE

CPF/CNPJ : 05.029.600/0002-87

ENDEREÇO : AV OLINDA 960 VIGESIMO ANDAR

SETOR : LOT PARK LOZANDES

ATIVIDADE : PRESTACIONAL

Certifica-se que até a presente data **NÃO CONSTA DÉBITO VENCIDO OU A VENCER** referente aos tributos de natureza mobiliária desta inscrição, nos termos do artigo 203 da Lei Municipal nº 5.040/1975 (C.T.M), atualizado.

Esta CERTIDÃO refere-se exclusivamente a contribuinte inscrito no Cadastro de Atividades Econômicas do Município de Goiânia, não abrangendo dívidas de natureza tributária imobiliária ou não tributária.

A CERTIDÃO ora fornecida não exclui o direito da Fazenda Pública Municipal, cobrar, em qualquer tempo, os débitos que venham a ser apurados pela autoridade administrativa, nos termos do artigo 204 , parágrafo 1º da Lei Municipal nº 5.040/1975 (C.T.M.), atualizado.

A validade desta Certidão é estabelecida no artigo 92, parágrafo 1º do Decreto nº 1.786/2015 (RCTM).

GOIANIA(GO), 13 DE OUTUBRO DE 2020

ESTA CERTIDÃO É GRATUITA E EMITIDA ELETRONICAMENTE, E DEVERÁ SER VALIDADA PARA CONFIRMAÇÃO DA SUA AUTENTICIDADE, NO ENDEREÇO ELETRÔNICO www.goiania.go.gov.br. QUALQUER RASURA OU EMENDA INVALIDARÁ ESTE DOCUMENTO.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
VALIDAÇÃO DE CERTIDÕES**

Confira abaixo as informações da certidão emitida:

Título da certidão	CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS MOBILIARIOS
Nº da certidão	65799917
Finalidade	
Inscrição Cadastral	386.840-0
Nome	ASSOCIACAO DE GESTAO, INOVACAO E RESULTADOS EM SAU
CPF/CNPJ	5.029.600/0002-87
CERTIDÃO EMITIDA EM	13/10/2020
VALIDADE DA CERTIDÃO	30 (TRINTA) DIAS A PARTIR DA DATA DA EMISSÃO